

Data: 23/12/2024

Matéria: Gastos com eventos contribuem para rombo milionário de Itaipu

Veículo: Poder 360



ASSINE O PODER MONITOR



MENU

Gastos com eventos contribuem para rombo milionário de Itaipu

Ex-funcionária da hidrelétrica, Janja tem papel de destaque na influência sobre o orçamento de eventos patrocinados pela empresa; gestão petista destinou R\$ 43,8 mi a eventos patrocinados



Caio Barcellos

Mariana Haubert

23.dez.2024 (segunda-feira) - 19h06

A Usina Hidrelétrica de [Itaipu](#) encerrará 2024 com uma dívida de aproximadamente R\$ 333 milhões, de acordo com documento da [Aneel](#) (Agência Nacional de Energia Elétrica). Eis a [íntegra](#) (PDF - 276 kB).

Na avaliação de agentes do setor elétrico, parte do rombo pode ser explicado por um “*orçamento paralelo*”, com verbas destinadas para eventos sem nenhuma relação com a geração de energia elétrica. Esses repasses não passam pelo crivo de instituições responsáveis por fiscalizar o orçamento público, como o [TCU](#) (Tribunal de Contas da União) ou o Congresso Nacional. Isso porque Itaipu é uma empresa binacional, comandada pelo Brasil e pelo Paraguai.

Segundo apuração do Poder360, os patrocínios da hidrelétrica a eventos dispararam a partir de maio de 2023, 2 meses depois de [Ênio Verri](#) (PT) [assumir](#) como diretor-geral brasileiro da estatal. Seu nome foi [indicado](#) pelo presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT). A primeira-dama Janja teve influência em parte desses repasses paralelos (leia mais abaixo).

Desde então, foram mais de 400 patrocínios, de campeonatos esportivos até eventos de cunho político, como o “*Balanco Crítico da Lava Jato*” em outubro de 2023. De acordo com a Cartilha de Patrocínios de Itaipu, são vedados repasses para ações que “*possuam caráter político, eleitoral ou partidário*”. Leia a [íntegra](#) do documento (PDF - 3 MB).

Ao todo, sob a gestão de Ênio Verri, a Itaipu gastou R\$ 43,8 milhões em patrocínios de março de 2023 a outubro de 2024. Só em outubro deste ano foram 15,9 milhões para eventos do G20, realizados em novembro.

ITAIPU GASTOU R\$ 43,8 MILHÕES EM PATROCÍNIOS SOB A GESTÃO PETISTA

gastos não passam pelo crivo de órgãos de controle orçamentário e contribuem para o rombo da estatal (em mil R\$)



Além das iniciativas realizadas, a usina hidrelétrica também começou a firmar acordos e convênios. “Outros 2 exemplos recentes chamam a atenção: R\$ 1,3 bilhão para a infraestrutura da cidade de Belém do Pará e R\$ 81 milhões para uma [cooperativa que integra o MST \(Movimento dos Sem Terra\)](#) a pedido do presidente Lula”, afirma [Claudio Sales](#), presidente do [Instituto Acende Brasil](#).

FATOR JANJA

A primeira-dama [Janja Lula da Silva](#) tem [grande influência junto à atual administração de Itaipu](#). Ela trabalhou na binacional por cerca de 14 anos. Em 2019, logo depois de ter assumido o namoro com o presidente Lula, Janja aderiu ao Programa de Demissão Voluntária de Itaipu. Na época, seu salário era de R\$ 20.000.

Desde o início do 3º governo Lula, a primeira-dama atuou para que a empresa patrocinasse diversos eventos. Destaque para o “[Janjapalooza](#)”, evento que antecedeu a cúpula do G20, em novembro de 2024, e contou com patrocínio de diversas estatais. Além de Itaipu, houve repasses do Banco do Brasil, BNDES, Caixa Econômica Federal e Petrobras.

Itaipu também [destinará cerca de R\\$ 1,3 bilhão](#) para a realização da COP30, em Belém, em novembro de 2025, por exemplo. Em agosto de 2024, Janja disse que a hidrelétrica poderia [patrocinar a seleção brasileira de canoagem](#).

Em julho de 2023, Janja disse que a hidrelétrica tem papel importante na reconstrução do Brasil. A declaração foi dada durante uma [cerimônia de reativação da área de Responsabilidade Social](#), setor onde atuou quando trabalhou em Itaipu.

“Itaipu tem um papel muito importante na reconstrução do Brasil, de um novo Brasil que já estamos vislumbrando, porque nestes 6 meses já vimos muita coisa acontecer. [...] A contribuição de Itaipu não é só na geração de energia limpa, mas também na responsabilidade social e no desenvolvimento sustentável do Brasil”, disse à época.

Em seu discurso de posse, em março de 2023, Verri [citou](#) o período em que a primeira-dama trabalhou na Usina Hidrelétrica de Itaipu, a partir de 2003. “É um privilégio e uma enorme responsabilidade dirigir uma empresa de tantas histórias. Histórias que a primeira-dama conhece bem e dedicou 16 anos de trabalho, contribuindo com as áreas de responsabilidade social”, disse.

CONTA DE LUZ MAIS CARA

De acordo com o documento da Aneel, mais de US\$ 301 milhões foram alocados para compensar o impacto tarifário nas contas de energia dos brasileiros em 2024, após o [novo acordo firmado entre Brasil e Paraguai](#) em maio deste ano.

Conforme estabelecido, o lado brasileiro concordou com um reajuste de US\$ 16,71 para US\$ 19,28/kW no Cuse (Custo Unitário do Serviço de Eletricidade) até 2026. Contudo, foi criado um mecanismo para, na prática, manter o custo atual ao consumidor brasileiro.

O reajuste será compensado pela própria Itaipu, numa espécie de *cashback*. O valor extra que será recebido pela parte da margem brasileira será revertido para modicidade tarifária e abaterá o valor extra. O governo Lula assegurava que não haveria aumento para os consumidores brasileiros.

No entanto, estima-se um aporte de US\$ 293,8 milhões para a compensação tarifária para 2025 – valor que, segundo a Aneel, não será suficiente para evitar um aumento no custo da energia para o consumidor final.

Na avaliação de Sales, o Cuse deveria ter sido reduzido vigorosamente para, aproximadamente, US\$ 12,6/kW nos últimos anos já que seu principal componente – o financiamento para construir a usina – foi integralmente quitado e deixou de existir.

“O Cuse subiu 93% nos últimos 2 anos, inflado pelos dispêndios em “projetos socioambientais”. No Brasil, esses recursos são alocados em inúmeros projetos sem qualquer relação com os impactos socioambientais da usina. São recursos gigantescos e que correspondem a um verdadeiro ‘orçamento paralelo’ para ambos os países”, disse Sales.

“Recursos esses, sempre é bom lembrar, cobrados, em sua integralidade, na conta de luz dos brasileiros”, conclui.

OUTRO LADO

O **Poder360** tentou contato com Itaipu, mas não obteve sucesso até a publicação desta reportagem. Este jornal digital seguirá tentando fazer contato e o texto será atualizado caso uma manifestação seja enviada.